

**EDUCAÇÃO E INTERCULTURALIDADE: REFLEXÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE
A INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES IMIGRANTES NO CONTEXTO ESCOLAR**

**CONFORTIN, L. R. [1]; IANKEVICZ, R. R. W. [1]; PELISSARO, S. 1];
BAGNARA, I. C. [2]**

Este trabalho é resultado de um ensaio teórico produzido no componente curricular de Educação, Subjetividades e Cotidianidade, vinculado ao Mestrado Profissional em Educação, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), cursado no segundo semestre de 2024. A proposta no componente envolveu leituras, discussões e partilha de experiências relacionadas à temática da diversidade cultural, identidade e direitos humanos, apontando desafios contemporâneos para a educação escolar. Diante dos temas estudados, destacou-se a problemática da interculturalidade, que está diretamente relacionada às diferenças culturais que comumente são vivenciadas nos mais diversos contextos sociais, com destaque, nesse caso, para o educacional. A partir dessa premissa, emergiu o questionamento que norteou a elaboração do texto final do componente curricular, a saber: “Como os pressupostos teórico-conceituais da Educação Intercultural podem contribuir para promover uma melhor integração dos estudantes imigrantes no contexto escolar, envolvendo a convivência e a aprendizagem?” Tomando esse questionamento como pano de fundo, o objetivo do trabalho constitui-se em tensionar, a partir das reflexões realizadas com o estudo dos textos-base do componente curricular, as possibilidades e limitações da perspectiva da Educação Intercultural na integração de estudantes imigrantes, no que concerne, principalmente, aos processos de integração e aprendizagem. Como suporte teórico, foram utilizadas produções de autores que dialogam com a temática, como Candau (2011), Fleuri (2001), Louro (1997) e Maheirie (2002), além dos documentos legislativos brasileiros. A partir dos estudos e debates, foi possível perceber que o conceito de interculturalidade necessita estar no cerne de propostas educativas que intencionam promover uma integração efetiva no contexto educacional, pois busca, pelo viés da horizontalidade, a compreensão mútua, o respeito pelas identidades, a produção coletiva de conhecimentos e a interação e a convivência entre sujeitos de diferentes culturas. Ao pautar-se no diálogo, no respeito, na troca de experiência e na valorização da diversidade cultural, a

[1] Luana Rotta Confortin. Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. lu_confortin@hotmail.com

[1] Raquel Regina Woyniak Iankevicz. Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. quelrw@yahoo.com.br

[1] Simone Pelissaro. Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. pelissarosimone@gmail.com

[2] Ivan Carlos Bagnara. Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. ivan.bagnara@erechim.ifrs.edu.br

educação intercultural contribui para combater preconceitos e discriminações, além de incentivar os sujeitos na busca por uma postura crítica e reflexiva, frente às diferenças culturais. Desse modo, os imigrantes, inseridos nas mais diversas escolas, podem apresentar possibilidades interessantes para a realização de trabalhos pedagógicos interculturais, promovendo trocas de experiências significativas com os demais estudantes. Ao refletir sobre o conceito de interculturalidade e as questões que têm atravessado o tema da imigração, percebe-se que há barreiras a serem superadas nas escolas, principalmente referente a desestruturação da ideia de homogeneização. Para que a perspectiva intercultural possa ser compartilhada e favoreça a aprendizagem dos estudantes imigrantes, ela necessita extrapolar exclusivamente a perspectiva individual dos professores e professoras. Assim, entende-se que a efetivação da educação intercultural na educação escolar não depende apenas do trabalho desenvolvido ou da boa vontade dos professores e professoras. Além disso, são necessários investimentos em processos de formação continuada e a inserção da temática em reuniões pedagógicas, em políticas públicas educacionais e na melhoria das condições de trabalho nas escolas.

Palavras-chave: Diversidade cultural; imigração; inclusão; intercultural.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino.

[1] Luana Rotta Confortin. Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. lu_confortin@hotmail.com

[1] Raquel Regina Woyniak Iankevicz. Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. quelrw@yahoo.com.br

[1] Simone Pelissaro. Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. pelissarosimone@gmail.com

[2] Ivan Carlos Bagnara. Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. ivan.bagnara@erechim.ifrs.edu.br